Setembro Amarelo: prevenção ao suicídio

Em 8 de setembro de 1994, um jovem de 17 anos chamado Mike Emme, que morava no estado do Colorado, nos Estados Unidos, foi encontrado morto pelos pais, dentro de seu carro, um Ford Mustang que ele havia restaurado e pintado de amarelo. Com um tiro, o jovem havia tirado a própria vida

No enterro, os pais e amigos distribuíram cartões com fitas amarelas, em homenagem ao carro que Mike tanto amava. Os cartões continham mensagem de apoio a pessoas que passavam por problemas semelhantes aos de Mike e as incentivava a pedir ajuda.

Esta história inspirou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a escolher o amarelo como cor símbolo da luta contra o suicídio.

Em 2014, o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Conselho Federal de Medicina (CFM), e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), criaram a campanha “Setembro Amarelo” no Brasil. A iniciativa reúne ações e esforços para ajudar pessoas que sofrem com doenças psicológicas. O dia 10 de setembro é, oficialmente, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

Nesta época do ano, instituições que aderem ao movimento costumam pintar ou iluminar, na cor amarela, diversos locais, como forma de chamar a atenção das pessoas para o tema, e engajamento na causa com o objetivo de preservar vidas.

De acordo com site setembroamarelo.com, cerca de 12 mil suicídios são registrados todos os anos no Brasil,e mais de 1 milhão no mundo, principalmente entre os jovens. São números assustadores.

O site informa também que 96,8% dos casos de suicídio são relacionados a transtornos mentais como depressão, bipolaridade e abuso de substâncias.

A pandemia de Covid-19, isolamento social, notícias diárias sobre centenas (ou milhares) de mortes podem ter aumentado a tendência ao suicídio. Reportagem do jornal Folha de S.Paulo, de 3 de julho de 2020, trouxe um estudo feito pela plataforma digital ComunicaQueMuda (CQM), que revelou um aumento no número de postagens nas redes sociais com o tema suicídio, no mês de maio, quando o país já estava em quarentena.

Como a campanha sempre enfatiza, é necessário buscar ajuda, e também oferecê-la a quem sobre de depressão e outros transtornos psicológicos.

Mas além dos fatores de risco citados acima, temos também os fatores de proteção, que são importantes na prevenção, como autoestima elevada, suporte familiar, religião, trabalho, vida social e lazer, entre outros.

Os sites www.setembroamarelo.com e www.setembroamarelo.org.br oferecem informações sobre prevenção e como encontrar ajuda. Procurar um profissional é fundamental.

Fontes:

www.setembroamarelo.com
www.setembroamarelo.org.br
https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/setembro-amarelo-o-triste-motivo-pelo-qual-a-cor-foi-escolhida.phtml
http://www.unimed.coop.br/portalunimed/cartilhas/setembro-amarelo/